

Prevenção e tratamento do HIV em mulheres ainda esbarra em falta de acesso

[\(Veja Saúde | 14/12/2020 | Por Chloé Pinheiro\)](#)

No Brasil, estima-se que 330 mil mulheres e 590 mil homens vivam com o HIV. De acordo com o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde divulgado no dia 1º de dezembro, cerca de 57% das mulheres que vivem com esse agente infeccioso possuem entre 20 e 39 anos.

“O que torna as mulheres mais vulneráveis é um conjunto de interseccionalidades, como a cor da pele, condição econômica, nível de escolaridade, ausência de redes de apoio ou suporte familiar”, aponta Claudia Velasquez, diretora e representante do Unaid no Brasil. Há ainda o recorte de raça - 36,6% são brancas e 54% são pretas ou pardas.

[Acesse a matéria completa no site de origem.](#)